

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

HENRIQUE URQUISA LEITE

**PERCEPÇÃO DE DISCENTES E DOCENTES DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA SOBRE O MMA -
MIXED MARTIAL ARTS**

JOÃO PESSOA

2019

HENRIQUE URQUISA LEITE

**PERCEPÇÃO DE DISCENTES E DOCENTES DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA SOBRE O MIXED
MARTIAL ARTS**

Projeto de trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial de obtenção do grau de Bacharelado em Educação Física pela Universidade Federal da Paraíba.

ORIENTADOR: PROF. DR. MARCELLO FERNANDO BULHÕES

JOÃO PESSOA

2019

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

L533p Leite, Henrique Urquisa.

PERCEPÇÃO DE DISCENTES E DOCENTES DOS CURSOS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
SOBRE O MMA -MIXED MARTIAL ARTS / Henrique Urquisa
Leite. - João Pessoa, 2019.

85 f. : il.

Orientação: Marcello Fernando Bulhões.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCS.

1. Mixed Martial Arts. Percepção. Educação Física. I.
Bulhões, Marcello Fernando. II. Título.

UFPB/BC

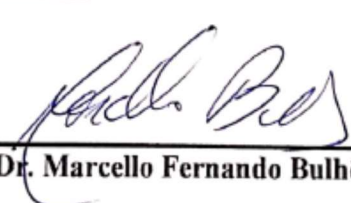
HENRIQUE URQUISA LEITE

PERCEPÇÃO DE DISCENTES E DOCENTES DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA SOBRE O MIXED
MARTIAL ARTS

Projeto de trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial de obtenção do grau de Bacharelado em Educação Física pela Universidade Federal da Paraíba.

Data: 30/09/2019
Resultado: 8,8

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Dr. Marcello Fernando Bulhões

Prof. Dr. Filipe Ferreira da Costa



Prof. Me. Rodrigo Wanderley de Sousa Cruz

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, que em sua infinita bondade me permitiu realizar este sonho apesar de todas as dificuldades enfrentadas.

À minha mãe, Mércia Urquiza e ao meu pai Lucildo Leite, que sempre fizeram o melhor para cuidar de nossa família dando todo o suporte necessário para o meu desenvolvimento e crescimento pessoal.

Aos meus irmãos, Gustavo, Cecília, Hermano e Guilherme, por toda ajuda ao longo dos anos.

Agradeço imensamente a minha esposa, por toda a ajuda, atenção, paciência com meus defeitos. Agradeço pelo incentivo a ser sempre uma pessoa melhor não só profissionais, mas também em toda as decisões que tomamos nesses 5 anos juntos.

Ao meu filho, José Gael, por toda a paciência de ficar sentado numa cadeirinha brincando só enquanto papai fazia o TCC, e mamãe ajudava, agradeço pela felicidade de ser pai, cuidar, ensinar, aprender e ver crescer esse menino lindo.

Ao meu orientador Professor Dr. Marcello Fernando Bulhões, por ter confiado em mim como seu orientando, por sua ajuda nesse longo período da graduação.

Aos professores da banca examinadora, por sua presença e participação nesse trabalho.

Agradeço a todos os amigos do curso pela ajuda nesses 5 anos que passamos juntos.

Agradeço também a Universidade Federal da Paraíba no âmbito de seu corpo docente, direção e administração pelo apoio durante todos esses anos de curso.

RESUMO

O Mixed Martial Arts é uma modalidade esportiva de combate, que na sua prática se utiliza de várias técnicas de diferentes artes marciais, lutas e modalidades esportivas de combate. Apesar de o Brasil ser o país de origem do MMA existe uma carência em trabalhos e pesquisas científicas a respeito do esporte no país. Levando em consideração como a percepção do esporte pela comunidade acadêmica pode influenciar a carência em pesquisas na área, este estudo tem o objetivo de analisar a percepção de discentes e docentes do curso de Educação Física da UFPB sobre o MMA e comparar com a percepção do mesmo para outras lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate. Foram escolhidas para essa comparação o judô e o boxe. A pesquisa realizada foi do tipo qualitativa e foi feito uso da técnica *análise de códigos de recorrência* para análise dos discursos. Através da análise dos dados obtidos pode-se concluir que o MMA ainda sofre preconceito no meio acadêmico, pois não há um entendimento a respeito de como o esporte funciona.

Palavras-chave: Mixed Martial Arts. Percepção. Educação Física

ABSTRACT

Mixed Martial Arts is a sport of combat, which in its practice uses various techniques of different martial arts, fighting and sports of combat. Although Brazil is the country of origin of MMA, there is a lack in studies and scientific research on the sport in the country. Considering how the perception of sport by the academic community can influence the lack of research in this area, this study aims to analyze the perception of students and teachers of the UFPB Physical Education course about MMA and compare it with their perception for other fights, martial arts and combat sports. For this comparison, judo and boxing were chosen. The research was qualitative and the recurrence code analysis technique was used for discourse analysis. Through the analysis of the obtained data it can be concluded that the MMA still suffers prejudice in the academic environment, because there is no understanding about how the sport works.

Key words: Mixed Martial Arts. Perception. Physical Education

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1:** Imagem de uma escultura representando lutadores de Pancrácio.....09
- Figura 2:** Royce Graicie recebendo a premiação de campeão do UFC 1.....10
- Figura 3:** Antes e depois de uma luta do atleta de MMA Conor Mcgregor.....15
- Figura 4:** Cena da novela *A Força do Querer*.....18
- Figura 5:** Lutadora americana Kay Hansen.....19

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1: O reconhecimento do MMA como esporte e conhecimento de suas regras. | 29 |
| Quadro 2: Percepção da violência no MMA..... | 34 |
| Quadro 3: Função social do MMA..... | 37 |
| Quadro 4: Função social do judô..... | 38 |
| Quadro 5: Função social do boxe..... | 38 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Gráfico 1: Percepção do MMA como esporte..... | 29 |
| Gráfico 2: Análise comparativa da percepção do MMA como esporte em relação ao judô e ao boxe..... | 30 |
| Gráfico 3: Conhecimento das regras das regras do MMA..... | 32 |
| Gráfico 4: Percepção da violência no MMA por discentes e docentes de ambos os sexos..... | 35 |
| Gráfico 5: Análise comparativa da percepção da violência entre as modalidades..... | 36 |
| Gráfico 6: Gráfico comparativo da percepção da função social das modalidades..... | 39 |

LISTA DE SIGLAS

AM: Artes Marciais

L: Lutas

MEC: Modalidade Esportiva de Combate

MMA: Mixed Martial Art

NJSACB: New Jersey State Athletic Control Board

UFC: Ultimate Fight Championship

UFPB: Universidade Federal da Paraíba

SUMÁRIO

| | | |
|--------------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 14 |
| 2 | OBJETIVOS | 16 |
| 2.1 | Geral..... | 16 |
| 2.2 | Específicos | 16 |
| 3 | MARCO TEÓRICO | 17 |
| 3.1 | Histórico da modalidade | 17 |
| 3.2 | Diferenças do MMA para outras Artes Marciais | 19 |
| 3.3 | Categorias do Mixed Martial Arts | 20 |
| 3.4 | O problema da perda de peso e desidratação nos atletas de MMA | 21 |
| 3.5 | Aspectos técnicos da competição | 23 |
| 3.6 | Repercussão na mídia e na sociedade | 25 |
| 3.7 | A violência no MMA..... | 27 |
| 3.8 | Função Social do Esporte..... | 28 |
| 4 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS..... | 29 |
| 4.1 | Caracterização da Pesquisa | 29 |
| 4.2 | Sujeitos da Pesquisa | 31 |
| 4.3 | Instrumentos e Materiais | 31 |
| 4.4 | Procedimento Para a Coleta de Dados..... | 32 |
| 4.5 | Design de Análise dos Dados..... | 32 |
| 4.6 | Procedimentos Éticos..... | 33 |
| 4.7 | Segurança na Pesquisa | 34 |
| 4.8 | Benefícios da Pesquisa..... | 34 |
| 5 | DISCUSSÃO DOS RESULTADOS | 35 |
| 5.1 | Análise da Percepção do MMA | 35 |
| 5.1.1 | Código: O MMA como Esporte..... | 35 |
| 5.1.2 | Código: A violência no MMA | 40 |
| 5.1.3 | Código: Função social do Esporte..... | 43 |
| 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 48 |
| | REFERÊNCIAS | 50 |

| | | |
|------------|---|-----------|
| 8 | APÊNDICES | 53 |
| 8.1 | Questionário Semiestruturado | 53 |
| 9 | ANEXOS..... | 59 |
| 9.1 | ANEXO I..... | 71 |
| 9.2 | ANEXO II..... | 75 |
| 9.3 | ANEXO III | 79 |

1 INTRODUÇÃO

O Mixed Martial Arts (MMA) é um esporte relativamente novo, que teve sua reformulação do vale-tudo para o MMA em 2001 (KIM e colab., 2008), e em sua prática utiliza-se de várias técnicas de diferentes artes marciais, tanto orientais como ocidentais. Foi descrito por Mayeda (2008), como um estilo de competição de combate, em que uma variedade de estilos de luta, ou artes marciais, como Boxe, Muay Thay, Taekwondo, Caratê, Jiu-Jitsu, Judô, Sambô, Wrestling, entre outras, são utilizados de maneira altamente estratégica.

A luta pode ser vencida por nocaute, finalização (chaves de torção e estrangulamento) e por decisão dos juízes através da pontuação ao final dos rounds. O combate também pode ser finalizado por desqualificação de um dos atletas, que ocorre quando o atleta aplica um golpe ilegal propositalmente ou quando o mesmo desrespeita as regras, e por *No Contest*, quando um golpe ilegal acidental impede que o lutador possa continuar, deixando a luta sem resultado. (UFC, 2017)

Nos últimos anos o MMA se transformou em um dos espetáculos esportivo mais assistidos do século, e a sua maior promotora no mundo, o Ultimate Fighting Championship (UFC) produz todos os anos mais de 40 eventos que são transmitidos em 159 países e em 29 línguas diferentes, chegando a atingir telespectadores em mais de 1 bilhão de domicílios ao redor do mundo. (BBC, 2016)

No Brasil, a popularização do MMA ocorreu de forma relativamente silenciosa, porém acentuada. Essa popularidade pode ser percebida em 17 de junho de 2011, quando cerca de 14 mil ingressos disponíveis para o UFC Rio 1 foram esgotados em apenas uma hora e quatorze minutos. A intensidade do crescimento do esporte é evidente. Em 2010, o canal pago *Combate*, especializado em MMA, alcançou um crescimento de 46% na quantidade de assinantes chegando a 138 mil assinantes até maio de 2011 e em abril de 2017 já apresentavam mais de 400 mil. Além disso, tirando o futebol, é o único esporte com um canal pago, com a grade totalmente dedicada ao esporte. (LOPES, 2017)

Apesar da popularização do MMA nos últimos anos, o esporte ainda não tem uma produção acadêmica significativa no Brasil e é pouco explorado pela comunidade

esportiva (MIRANDA, 2012 e NETO et. al, 2016). Durante a realização de um estudo de revisão, Neto e colaboradores (2016), encontraram apenas dois trabalhos relacionados ao esporte, um deles uma dissertação de mestrado intitulada *Corpos Na Arena: Um Olhar Etnográfico Sobre a Prática das Artes Marciais Combinadas* e um artigo intitulado *Controle de si, dor e representação feminina no Mix Martial Arts*. Em contra partida, a produção acadêmica internacional sobre o esporte já é bastante consistente. Em seu trabalho publicado na revista americana *Journal of Sport and Human Performance*, Bishop et. al (2013), declara que o aumento na popularidade do MMA causou um aumento repentino em pesquisas sobre o esporte.

A falta de produção acadêmica prejudica o desenvolvimento do esporte no Brasil, que, apesar de ser um grande celeiro de atletas, não investe nos mesmos. Outro problema relacionado a isso seria a falta de profissionais de educação física capacitados para atuar nessa área, sabendo que em muitos casos os profissionais já atuantes não consideram o MMA como um esporte de alto rendimento e ignoram a necessidade de educadores físicos capacitados nas artes marciais e em esportes de combate.

Considerando-se a carência em trabalhos e pesquisas científicas a respeito do MMA no Brasil e levando em consideração como a percepção do esporte pode influenciar essa carência, questiona-se qual percepção dessa modalidade esportiva de combate para discentes e docentes dos cursos de educação física da Universidade Federal da Paraíba.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Analisar a percepção de discentes e docentes do curso de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba sobre modalidade esportiva de combate MMA e comparar com as percepções dos mesmos para outras lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate.

2.2 Específicos

- Verificar a existência de uma percepção diferente entre o MMA e outras Lutas, Artes Marciais e Modalidades Esportivas de Combate entre discentes e docentes de ambos os sexos;
- Identificar as diferenças na percepção do esporte MMA entre discentes e docentes;
- Averiguar a existência de diferenças na percepção do MMA entre sexos feminino e masculino entre discentes e docentes da UFPB.

3 MARCO TEÓRICO

3.1 Histórico da modalidade

O MMA tem como uma de suas origens o pancrácio (**Figura 1**), que é uma luta ou prova atlética grega, o esporte data dos jogos olímpicos antigos de 648 a.C., onde os lutadores usavam uma mistura de Boxe, Wrestling e briga de rua, de acordo com o portal *Britannica Academic* (2017). Nestas competições, assim como no Vale-tudo tinham pouquíssimas regras, não valendo apenas morder e colocar o dedo nos olhos. O combate só tinha fim, quando um dos lutadores reconhecia a derrota ou ficava inconsciente, em alguns casos lutadores morriam nas lutas. Em 393 d.C. o imperador romano acabou com os jogos olímpicos, assim pondo fim ao pancrácio.

Figura 1: imagem de uma escultura representando lutadores de Pancrácio.



Fonte: artenarede.com.br

No decorrer das décadas de 20 e 30 os desafios públicos dos irmãos Carlos e Hélio Gracie nos jornais e a popularidade dos eventos começou a chamar a atenção dos empresários pela sua lucratividade, resultando na criação da casa Guadalupe de combate, que promovia eventos de Vale-tudo. Nos anos 70, Rorion Gracie imigrou para os estados

unidos, onde passou a fazer os mesmos desafios que seu pai e o irmão fizeram no Brasil nas décadas anteriores. (NETO et. al, 2016)

A visibilidade veio quando Rorion junto com um de seus alunos, Art Davis, que era especializado em marketing, criaram um show de Vale-tudo para a televisão, e em 1994 foi realizado o primeiro evento do UFC, que foi transmitido pelo sistema pago de TV, o *pay-per-view*.(NETO et. al, 2016)

Royce Gracie, irmão de Rorion e filho de Hélio Gracie, foi escolhido para participar do evento por que assim como seu pai era pequeno e franzino. Ele demonstrou a superioridade do Gracie Jiu-Jitsu, vencendo as primeiras edições do UFC (NETO et. al, 2016) (**Figura 2**).

Figura 2: Royce Gracie recebendo a premiação de campeão do UFC 1.



Fonte: Markus Boesch, 1993.

Na imagem, Royce Gracie (81kg), se consagra campeão do UFC 1 após vencer na mesma noite três lutas contra adversários maiores e mais pesados. Nas quartas de finais ele enfrentou o boxeador Art Jimmerson, atleta oito quilos mais pesado que ele, nas semifinais enfrentou Ken Shamrock, kickboxer com 19 quilos a mais que ele, e nas finais derrotou o atleta de Savate Gerard Gordeau que pesava 98 quilos.

Após mudanças nas regras de tempo de luta, Rorion vendeu suas cotas de participação, por discordar das novas regras adotadas. Isso também foi o motivo de Royce Gracie, campeão nas edições anteriores, interromper a sua participação nos eventos. (NETO et. al, 2016)

Com a saída dos Gracie do UFC, o evento passou anos no ostracismo e o foco dos eventos de Vale-tudo passou a ser o Japão. O primeiro evento a ganhar destaque internacional, foi o Japan Open, esse evento consagrou Rickson Gracie internacionalmente. No ano de 1997 surgiu outro evento que foi considerado um marco para a profissionalização e transição do vale-tudo para o MMA. (NETO et. al, 2016)

Os eventos se difundiram pelo mundo e as principais regras começaram a ser universalizadas, mas foi só em 2001 quando Dana White se tornou o principal dirigente do UFC que o evento conseguiu, a partir de reformas, voltar a ser o maior evento, ultrapassando os eventos japoneses e se popularizar mundialmente. (NETO et. al, 2016)

Dana White acreditava que para atingir um mercado global mudanças mais radicais deveriam ser feitas. A mudança mais significativa foi a alteração do nome Vale-tudo, que tinha sua imagem vinculada com a violência, para MMA. (NETO et. al, 2016)

A partir dessas mudanças o UFC conseguiu desassociar a sua imagem da violência, o que trouxe uma nova concepção para a modalidade. (NETO et. al, 2016)

3.2 Diferenças do MMA para outras Artes Marciais

O MMA, como já diz o próprio nome *Mixed Martial Arts*, traduzido do inglês como Artes Marciais Mistas, é uma junção de outras Artes Marciais, Lutas e Modalidades Esportivas de Combate (AM/L/MEC). Inicialmente, quando ainda era denominado Vale-tudo, não existia uma modalidade de luta, os eventos aconteciam com atletas de diferentes AM/L/MEC lutando entre si, utilizando principalmente a sua modalidade. (MAYEDA, 2008)

Após a mudança para MMA houve uma necessidade por parte dos atletas de profissionalizarem, começando a treinar outras modalidades de luta além da sua modalidade inicial. Com o tempo e essa mistura das artes marciais nos treinamentos, o

MMA passou a ser ensinado como uma modalidade independente na qual são utilizadas técnicas aproveitadas de outras AM/L/MEC e retirados golpes específicos que são proibidos nos eventos de MMA.

Sendo assim, o esporte difere das outras modalidades por ser uma junção dos variados tipos de lutas (de contato, de agarre e lutas de chão). Segundo Mayeda (2008), as principais modalidades que formaram o MMA são: o Boxe, o Muay Thai, o Kickboxe e o Caratê nas lutas de contato; o Judô e o Wrestling como as mais importantes das lutas de agarre; e o Jiu-Jitsu brasileiro como a principal luta de chão.

3.3 Categorias do Mixed Martial Arts

No MMA os atletas são categorizados por peso e enfrentam apenas oponentes pertencentes a sua categoria. Competições e empresas diferentes escolhem quais as categorias serão adotadas em seus eventos, de acordo com interesse do evento. Nas regras unificadas da New Jersey State Athletic Control Board (NJSACB), utilizada pelo UFC, Bellator e a maioria dos outros eventos no mundo e no Brasil, os atletas são divididos em 10 categorias de peso pré-estipuladas, podendo a comissão aceitar, se achar justo e competitivo, e for acordado entre os atletas e suas equipes, lutas com pesos combinados.

No documento *Unifield Rules of MMA 2018* (Regras Unificadas do MMA), encontram-se as seguintes categorias pré-estabelecidas:

- Peso Palha (Strawweight): Até 52,2kg ou 115lb
- Peso Mosca (Flyweight): De 52,2kg até 56,7kg ou 125lb
- Peso Galo (Bantaweight): De 56,7kg até 61,2kg ou 135lb
- Peso Pena (Featherweight): De 61,2kg até 65,7kg ou 145lb
- Peso Leve (Lightweight): De 65,7kg até 70,3kg ou 155lb
- Peso Meio-médio (Welterweight): De 70,3kg até 77,1kg ou 170lb
- Peso Médio (Middleweight): De 77,1kg até 83,9kg ou 185lb
- Peso Meio-pesado (Light Heavyweight): De 83,9kg até 92,9kg ou 205lb

- Peso Pesado (Heavyweight): De 92,9kg até 120,2kg ou 255lb
- Peso Super Pesado (Super Heavyweight): Acima de 120,2kg ou 255lb

A pesagem oficial dos atletas é realizada toda vez que o atleta vai participar de um combate e ocorre em um certo período de tempo antes da luta, tal período de tempo pode variar de 12 até 48 horas antes do horário estipulado para o início do evento em que a luta acontecerá. (UNIFIED RULES OF MMA, 2018)

As categorias de peso têm uma tolerância de 1lb ou aproximadamente 450g para lutas que não valem o cinturão. Em casos de luta valendo o cinturão da categoria, os atletas devem estar, no momento da pesagem, com o peso estipulado para a categoria, não podendo ultrapassar a 1lb aceitas em outras lutas. (UNIFIED RULES OF MMA, 2018)

Caso um atleta não consiga chegar ao peso da categoria escolhida ou ao peso combinado entre os atletas, mesmo considerando a tolerância de 450g, a luta poderá ou não acontecer, dependendo do seu oponente, caso o adversário aceite que a luta aconteça, o atleta que não conseguiu chegar ao peso, perderá uma porcentagem da sua bolsa de participação do evento, sendo essa porcentagem repassada ao seu atleta oponente. (UNIFIED RULES OF MMA, 2018)

3.4 O problema da perda de peso e desidratação nos atletas de MMA

Em muitos esportes de combate, os atletas são divididos em categorias de peso com a finalidade de tornar os combates mais justos. Porém, a grande maioria dos atletas não se mantém no peso da categoria a qual pertencem, estando sempre acima do peso indicado, seja com o intuito de manutenção da forma física ou de obterem alguma vantagem sobre os oponentes que se mantêm no peso da categoria.

Outra prática muito recorrente entre os atletas, principalmente os que pertencem às categorias de maior peso, é a utilização dessa divisão para obter vantagem sobre seu oponente. Através da perda de uma grande quantidade de peso, atletas de categorias superiores passam a pertencer às categorias menores com o intuito de enfrentarem

oponentes de menor estatura física e conseqüentemente com menos força bruta, tal estratégia não é executada exclusivamente pelos atletas do MMA, podendo também ser observada em diversas Modalidades Esportivas de Combate, como por exemplo, Boxe, Taekwondo, Judô, e de Jiu-Jitsu (ANDREATO et. al ,2014).

Essas práticas podem afetar negativamente o humor, o desempenho e a saúde dos atletas, especialmente em casos de uma grande e brusca redução da massa corporal (ANDREATO et. al ,2014).

A redução de peso brusca e a desidratação adotada pelos atletas de MMA para se encaixar na categoria de peso, pode causar sérios problemas a saúde. Os atletas se utilizam de vários métodos para redução de peso em períodos pré-competitivos, entre eles, as mais utilizadas são: redução da ingestão de carboidratos, redução de ingestão de lipídios e dietas hipocalóricas. Esses métodos para redução da massa corporal ocorrem em períodos de até 4 semanas antes da competição (SILVA e GAGLIARDO,2014).

Os lutadores também adotam técnicas de desidratação nos dias que antecedem a pesagem, chegando a ficar mais de 24 horas sem ingerir nenhum líquido. Entre as medidas utilizadas para a desidratação, as mais frequentes são o uso da sauna e de roupas anti-transpirantes, além do aumento das atividades e até o uso de diuréticos e laxantes. (SILVA e GAGLIARDO,2014)

Na **Figura 3**, podemos observar o antes e depois do lutador Conor McGregor. Na parte superior da imagem ele aparece após cortar aproximadamente dez quilogramas para lutar na categoria de peso pena. Na parte inferior ele aparece com o seu físico normal em período pós luta. É visível como esse processo pode gerar problemas a saúde. Um problema muito comum entre atletas que passam por esse método são os problemas renais, causados por desidratação severa.

Figura 3: Antes e depois de uma luta do atleta de MMA Conor McGregor.



Fonte: UFC, 2016.

Essas medidas apresentadas são extremamente prejudiciais à saúde dos atletas sendo relacionadas a distúrbios que afetam a memória de curto prazo. Além disso a desidratação excessiva pode prejudicar as funções renais, como por exemplo o caso do atleta Khabib Nurmagomedov que faria a luta principal do maior evento de MMA do mundo e pouco antes da pesagem precisou se levado as pressas para o hospital. Em alguns casos mais extremos o processo pode levar os atletas a morte, como o atleta brasileiro Leandro Souza e o chinês Yang Jian Bing, ambos, vítimas de ataque cardíaco como consequência do corte de peso.

3.5 Aspectos técnicos da competição

As Regras Unificadas do MMA (Anexo I), desenvolvidas pela NJSACB, é dividida em 17 partes. Neste documento, todas as regras e normas do esporte são descritas. Em primeiro lugar, a NJSACB define o que é MMA e combate desarmado. No segundo ponto é definido as categorias de luta, que já foram citadas no ponto 3.2. A terceira regra descreve como deve ser a área da luta, que pode ser um ringue, como no boxe, ou uma gaiola, em ambos os casos, o espaço de luta não pode medir menos que

6,01m (20 pés) e nem mais que 9,75m (32 pés), quando medido de um lado ao outro do ringue ou gaiola. Deve haver também dois corners um azul e outro vermelho, nos quais os atletas deverão se dirigir ao termino de cada round para o intervalo.

Já a quarta e quinta regra dizem respeito as obrigações do evento para com os equipamentos que devem ter em cada corner, entre eles está um banco, para que o lutador descansa nos intervalos dos rounds, um balde e uma garrafa de água. Além disso deve ser disponibilizado para os lutadores e suas respectivas equipes, qualquer outro suprimento que seja considerado necessário pela comissão atlética responsável pelo evento.

As regras 6 a 11, dizem respeito as obrigações dos atletas, determinando que os mesmos devem apresentar-se à comissão do evento, limpos e sem usar nenhum tipo de joias ou outros acessórios. Tais regras também especificam o material de proteção que cada lutador deve utilizar durante o combate, sendo eles o protetor bucal, o protetor genital (coquilha), luvas de peso não inferior a 114g (4oz) e não superior a 170g (6oz), a não ser que previamente aprovado pela a comissão. É proibido o uso de calçados de qualquer tipo.

A regra 12 diz respeito ao comprimento de cada round e o número de rounds, nela fica especificado que:

- Lutas que não valem o cinturão devem ser divididas em três rounds de cinco minutos com intervalos de um minuto entre cada round;
- Lutas que valem cinturão devem ser divididas em cinco rounds de cinco minutos com intervalos de um minuto entre cada round.

Nas regras 13 a 16, a NJSACB, define como os árbitros central e laterais devem se portar e julgarem as lutas, e define quais são os movimentos considerados ilegais.

Na regra 17 são listadas as maneiras como o combate pode ser encerrado, sendo elas:

- Submissão por desistência verbal ou física;
- Nocaute técnico, que pode ocorrer quando o arbitro interrompe a luta ou quando uma lesão decorrente de um movimento legal é severa o suficiente para acabar a luta;
- Nocaute, quando um dos atletas fica inconsciente;

- Decisão por pontos, que pode ser dividida em: decisão unanime, decisão por maioria, decisão dividida e empate;
- Desqualificação;
- Empate técnico;
- Decisão técnica;
- “No Contest” (luta sem resultado).

Essas são as regras definidas pela NJSACB e utilizadas pela maioria dos eventos de MMA do mundo, entre eles, as duas maiores organizações, que são norte americanas, o UFC e o Bellator.

Conforme decisão da comissão responsável pelo evento, algumas dessas regras podem ser alteradas, como por exemplo, em eventos de menor porte, que não tem capital para pagar uma bolsa apropriada aos atletas participantes, os movimentos de cotoveladas são considerados movimentos ilegais, levando em consideração o potencial que esses movimentos possuem de causar sérias lesões aos atletas combatentes.

3.6 Repercussão na mídia e na sociedade

O MMA tem sido, nos últimos anos, o esporte que mais cresceu no mundo, o que foi possível após a mudança nas regras do Vale Tudo que com isso deu origem ao “Mixed Martial Arts” como é hoje. Tal mudança foi capaz de trazer um produto mais aceito na mídia, e por isso mais rentável.

Nos dias de hoje, o MMA é um esporte mundial, isso pode ser percebido na nossa mídia, quando em novelas da rede globo (Guerra dos sexos, A força do querer) o tema do MMA foi abordado. Na **Figura 4** a atriz Paola Oliveira interpreta a lutadora de MMA Jeiza Nascimento, na novela da rede Globo *A Força do Querer* de 2017.

Figura 4: Cena da novela *A Força do Querer*.



Fonte: Rede globo, 2017.

Também é possível perceber o crescimento da modalidade no jogos eletrônicos, do início dos anos 2000 até o ano de 2012 os games eram produzidos por empresas menores e de menor visibilidade, como por exemplo os jogos *Ultimate Fighting Championship* (Opus), *TapOut* e *UFC: Throwdown* (Crave Entertainment), *TapOut 2* (TDK Mediactive), *Sudden Impact* (Global Star), e a sequência *UFC Undisputed 1, 2 e 3* (THQ), já em 2014 a empresa UFC vendeu os direitos da produção de seus jogos eletrônicos para a EA Sports, empresa responsável pela produção dos jogos de outros esportes, como por exemplo os jogos da FIFA (Fédération Internationale de Football Association), NHL(National Hockey League), NBA(National Basketball Association) e Madden NFL(National Football League).

Apesar da suavização da imagem e da popularização do tema com as aparições em horário nobre da televisão, o MMA ainda recebe muitas críticas, seja sobre a violência dos competidores entre si ou sobre os hábitos de perda de peso, ainda se faz necessário o estudo, por parte da comunidade acadêmica, para desmistificar a modalidade.

3.7 A violência no MMA

Apesar da popularidade, o MMA é considerado um esporte bastante intenso e perigoso e visto por muitos como uma modalidade violenta. Tal fato pode ser percebido quando a Associação Médica Americana recomendou o total banimento do esporte por sua natureza perigosa e possivelmente letal. De acordo com MinJoon (2016), o MMA envolve treinos intensivos e participações em competições, e com isso traz riscos para vários tipos de lesão.

Na **figura 5**, podemos observar a lutadora americana Kay Hansen sangrando após a sua luta contra a lutadora também americana Kal Schwartz. Essa luta aconteceu no evento Invicta FC, a maior organização de eventos de MMA completamente feminina, em sua edição 28. Essa luta aconteceu no dia 24 de março de 2018 e foi considerada a mais sangrenta do ano.

Figura 5: Lutadora americana Kay Hansen.



Fonte: Invicta FC, 2018.

Na última década houveram no MMA 5 fatalidades. Essas 5 mortes aconteceram devido a lesões que ocorreram nas lutas, esses problemas foram em sua maioria hemorragias na cabeça. Além dessas, também houveram, no MMA, fatalidades relacionadas a perda de peso que antecede a luta, como é o caso do brasileiro Leandro

Feijão de 28 anos que sofreu um AVC no processo de desidratação, para participar do evento Shooto 43. (R7.com, 2013)

Apesar disso, de acordo com um estudo da Johns Hopkins University School of Medicine, feito por Bledsoe e colaboradores (2006), o MMA tem uma média de lesões praticamente igual as outras modalidades de combate, como por exemplo, o Boxe, Muay Thai e o Kickboxing. Além disso por ter mais opções de técnicas e estilos variados o MMA possui uma média bem menor de golpes na cabeça, que são considerados os mais lesivos, quando comparado ao Boxe, Muay thay e ao kickboxe.

3.8 Função Social do Esporte

De acordo com Moraes (2011), O esporte é cada vez mais reconhecido como canal de socialização e inclusão, isso pode ser percebido pela grande quantidade de projetos sociais para as crianças e jovens das classes mais baixas. Esses programas têm se mostrado eficientes através de pesquisas que confirmam os benefícios gerados nas vidas dos participantes, tanto na qualidade de vida, quanto na formação do cidadão.

Ainda de acordo com Moraes (2011), o maior problema enfrentado pelos projetos são a permanência dos participantes em uma atividade voltada apenas para o lazer, pois apenas o lazer não consegue garantir a permanência de parcela significativa dos matriculados. A solução encontrada foi a de associar o lazer e as atividades esportivas orientadas à profissionalização, em forma de participação em eventos.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

4.1 Caracterização da Pesquisa

Este trabalho utilizou a abordagem de pesquisa qualitativa do tipo descritivo e exploratório, com um recorte temporal transversal, e utilizando a técnica de análise de discurso.

A pesquisa qualitativa busca o significado de um dado fenômeno se baseando na percepção do mesmo dentro do seu contexto. Nesta abordagem, o pesquisador busca explicar a origem do fenômeno, suas relações e suas mudanças com a intenção de prever suas consequências, e aprofundar o conhecimento de um certo grupo social (TRIVIÑOS, 1987; SILVEIRA e CÓRDOVA, 2009).

Para Minayo (2003), a pesquisa qualitativa remete a uma atividade científica que visa à edificação da realidade, mas que se preocupa com as ciências sociais em um nível de realidade que não se pode quantificar, colaborando com um âmbito de princípios, valores, interpretações, opiniões e outros aprofundamentos das relações que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Na pesquisa qualitativa o pesquisador decide intencionalmente a amostra considerando para isso, sujeitos que sejam essenciais, facilidade para se encontrá-los e a disponibilidade dos mesmos para a participação nas entrevistas (TRIVIÑOS, 1987). Neste tipo de pesquisa se faz essencial o contato direto do pesquisador com o ambiente e a situação estudada (BOGDAN e BIKLEN, 2003).

O interesse do pesquisador em determinado problema é compreender o significado que as pessoas dão as coisas e como esse problema se manifesta em suas vidas, tentando capturar o ponto de vista dos sujeitos e como encaram as questões em foco (SILVEIRA e CÓRDOVA, 2009). Desta forma a pesquisa de abordagem qualitativa compreende a obtenção de dados descritivos, adquiridos pelo contato direto do pesquisador com a situação problema e se preocupa em relatar a perspectiva dos participantes.

Para Gil (2008) a pesquisa descritiva visa descrever características de determinada população ou fenômeno. Para isso utiliza formas padronizadas de coletas de dados, como por exemplo o questionário e a observação sistemática.

Segundo Vieira (2002)

“Pode-se dizer que ela está interessada em descobrir e observar fenômenos, procurando descrevê-los, classificá-los e interpretá-los. Além disso, ela pode se interessar pelas relações entre variáveis e, desta forma, aproximar-se das pesquisas experimentais. A pesquisa descritiva expõe as características de determinada população ou de determinado fenômeno, mas não tem o compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação.”

Na pesquisa exploratória enquadram-se todos aqueles estudos que buscam descobrir ideias, intuições e concepções dos sujeitos objetos de estudo, na tentativa de adquirir maior familiaridade com o fenômeno estudado (SELLTIZ et al, 1965). Nela o pesquisador tem a possibilidade de aumentar o conhecimento sobre os casos, e a partir daí, criar novas hipóteses e realizar novas pesquisas mais estruturadas, por isso a pesquisa deve ser flexível, possibilitando assim, a análise de diversos aspectos relacionados com o fenômeno (OLIVEIRA, 2011).

Segundo Gil (2008) pesquisas exploratórias são desenvolvidas como objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil formular hipóteses precisas e operacionalizáveis.

Para Richardson (1999), os estudos de corte transversal, são aqueles em que os dados são coletados em um determinado momento, baseado a partir de uma amostra selecionada para descrever uma população nesse tempo estipulado.

Nos estudos transversais a determinação de todos os parâmetros é feita de uma só vez, sem período de acompanhamento, ou seja, num ponto determinado do tempo. O pesquisador delimita uma amostra da população e avalia todas as variáveis dentro dessa amostra. (REIS, et al., 2002).

Segundo Gregolin (1995) o discurso é responsável pela concretização das estruturas semi-narrativas, e é através da análise do discurso, é possível realizar uma análise interna, o que é como este texto diz, e uma análise externa, por que ele diz isso.

Ao analisar um discurso o leitor deve se colocar diante da questão de como o discurso se relaciona com a situação que o criou. A análise procura relacionar o campo da língua e o campo da sociedade.

4.2 Sujeitos da Pesquisa

Participaram deste estudo 40 discentes e 10 docentes do curso de Educação Física da UFPB, do sexo masculino e feminino, com idade superior a 18 anos e que estavam com a matrícula no curso devidamente ativa. Estes sujeitos foram selecionados utilizando o método intencional não-probabilístico.

Como critérios de inclusão, foram adotados os seguintes critérios:

- Ser maior de 18 anos de idade;
- Estar devidamente matriculado no curso de Educação Física;
- Aceitar participar do estudo;
- Estar no 5º período do curso ou período superior;
- Concordar e Assinar o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Como critérios de exclusão, foram adotados os seguintes critérios:

- Ser menor de 18 anos;
- Não ter iniciado o curso de Educação Física;
- Já ter finalizado o curso de Educação Física;
- Não aceitar assinar o TCLE;
- Praticar a modalidade esportiva foco do estudo.

4.3 Instrumentos e Materiais

Para a coleta de dados, foi elaborado especificamente para este estudo um Questionário semiestruturado (Apêndice A), que foi previamente testado. Este questionário possuiu 24 questões predeterminadas e categorizadas em 4 grupos:

I-DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA;

II- CATEGORIA MMA;

III- CATEGORIA JUDÔ;

IV- CATEGORIA BOXE

4.4 Procedimento Para a Coleta de Dados

O primeiro passo para a realização deste trabalho foi solicitar a permissão por escrito para o Departamento de Educação Física da UFPB, explicando os objetivos da pesquisa e como a mesma foi realizada.

Após a permissão concedida, houve um contato inicial com os discentes e o docente de algumas disciplinas, selecionadas de forma intencional não-probabilística. Com a permissão do docente responsável, os questionários foram entregues para ser respondidos no início ou final do período de aula. No primeiro momento foi explicado os objetivos e método do trabalho. O TCLE (Apêndice B) foi apresentado, devidamente preenchido e só assim teve início a resolução do questionário.

4.5 Design de Análise dos Dados

As informações obtidas foram organizadas, tratadas e analisadas sob a luz da técnica de análise de conteúdo, com temática categorial, proposta por Bardin (2011). Fazendo-se uso da ferramenta Word do pacote Office, para tabular, analisar e arranjar em categorias as respostas subjetivas obtidas.

Para Bardin (2009), a análise de conteúdo, enquanto método torna-se um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. “Isto porque a análise de conteúdo se faz pela prática” (BARDIN, 2009, p.51).

Para uma aplicabilidade coerente do método, de acordo com os pressupostos de uma interpretação das mensagens e dos enunciados, a análise de conteúdo deve ter como ponto de partida uma organização. As diferentes fases da análise de conteúdo organizam-se em torno de três polos, conforme Bardin: 1. A pré-análise; 2. A exploração do material; e, por fim, 3. O tratamento dos resultados: a inferência e a interpretação (2009, p.121).

Pressupomos como categorias prévias para a imersão nos sujeitos as seguintes:

1. Docentes que consideram o MMA um esporte, pois o mesmo apresenta todas as características que definem um esporte;

2. Docentes que não consideram o MMA um esporte, pois o mesmo não apresenta todas as características que definem um esporte;
3. Docentes que não consideram o MMA um esporte, pois acreditam que o mesmo é muito violento para ser considerado um esporte;
4. Discentes que consideram o MMA um esporte, pois o mesmo apresenta todas as características que definem um esporte;
5. Discentes que não consideram o MMA um esporte, pois o mesmo não apresenta todas as características que definem um esporte;
6. Discentes que não consideram o MMA um esporte, pois acreditam que o mesmo é muito violento para ser considerado um esporte;

Para as questões objetivas foram realizadas uma análise quantitativa, usando como ferramenta apropriada o Excel do pacote Office. E para as questões subjetivas foram averiguadas por meio da análise de conteúdo e, as respostas agrupadas e categorizadas, sendo posteriormente, analisadas igualmente de forma descritiva. (PIRES E ROLIM, 2010).

Quanto ao processamento dos dados e das respostas dos sujeitos, para facilitar a compreensão acerca dessas informações e do significado de cada uma delas, os dados foram apresentados de forma descritiva, e em formato de tabelas e gráficos, fazendo-se uso da ferramenta Excel que se mostra apropriada para esse tipo de estudo, uma vez que possibilita o estudo das relações entre as variáveis.

4.6 Procedimentos Éticos

Na presente pesquisa só se iniciaram as coletas após encaminhamento e aprovação do presente projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba. Ressalta-se que o posicionamento ético dos

pesquisadores com relação ao desenvolvimento da investigação foi norteado por diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos estabelecidos na resolução do Conselho Nacional de Saúde, em vigor no País.

Desse modo, foi solicitada a assinatura do consentimento livre esclarecido dos participantes da pesquisa envolvendo seres humanos, segundo a resolução do CNS, com todos os participantes foram tratados com dignidade, respeito e autonomia, e com total defesa da sua vulnerabilidade (BRASIL, 2013).

Conforme Santos (2004), a bioética visa estabelecer seus princípios básicos - não maleficência, beneficência, autonomia e justiça - identificando, equacionando e hierarquizando os princípios em conflito no sentido de se preservar a dignidade do ser humano. Com base neste princípio, durante a pesquisa os participantes serão convidados a concordar ou não com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, através de suas assinaturas.

4.7 Segurança na Pesquisa

A presente pesquisa ofereceu riscos considerados mínimos aos sujeitos participantes, pois durante a resposta aos questionários as mesmas puderam ficar inibidas, estes foram informados de que não sofreriam danos com a pesquisa e de que suas identidades não seriam reveladas. A coleta dos dados foi realizada em ambiente salubre, coberto, com os sujeitos sentados, bem como os conteúdos dos questionários propostos não ferem a integridade moral dos sujeitos, pois não tratam de temas polêmicos, religiosos ou amorais. Em caso de desconforto com o questionário, o tema da pesquisa ou com qualquer outro problema apresentado, o participante teve a opção de desistir de responder o questionário a qualquer momento, bastando apenas informar ao pesquisador que não desejava mais participar da pesquisa.

4.8 Benefícios da Pesquisa

Tal pesquisa proporcionou o maior entendimento da percepção do MMA (Mixed Martial Arts) no meio acadêmico.

5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo vamos tratar de discutir as categorias e seus respectivos códigos oriundos dos discursos e das questões do instrumento envolvidos neste estudo.

Os códigos de recorrência são definidos pelo pesquisador a partir dos discursos e questões do instrumento, possuem relação direta de significado e sentido. E são desenvolvidos a partir do processo de identificação, interpretação e análise dos discursos coletados.

5.1 Análise da Percepção do MMA

Para a análise da percepção do MMA foram identificados 3 códigos de análise de recorrência: *O MMA como esporte; A Violência no MMA e A Função Social do MMA.*

A partir destes códigos foi feita uma análise comparativa entre o MMA, o Judô e o Boxe para investigar a percepção do MMA como modalidade, mercado de trabalho, interesse na prática, entre outros, entre os discentes e docentes dos sexos masculino e feminino dos cursos de educação física da Universidade Federal da Paraíba.

5.1.1 Código: O MMA como Esporte

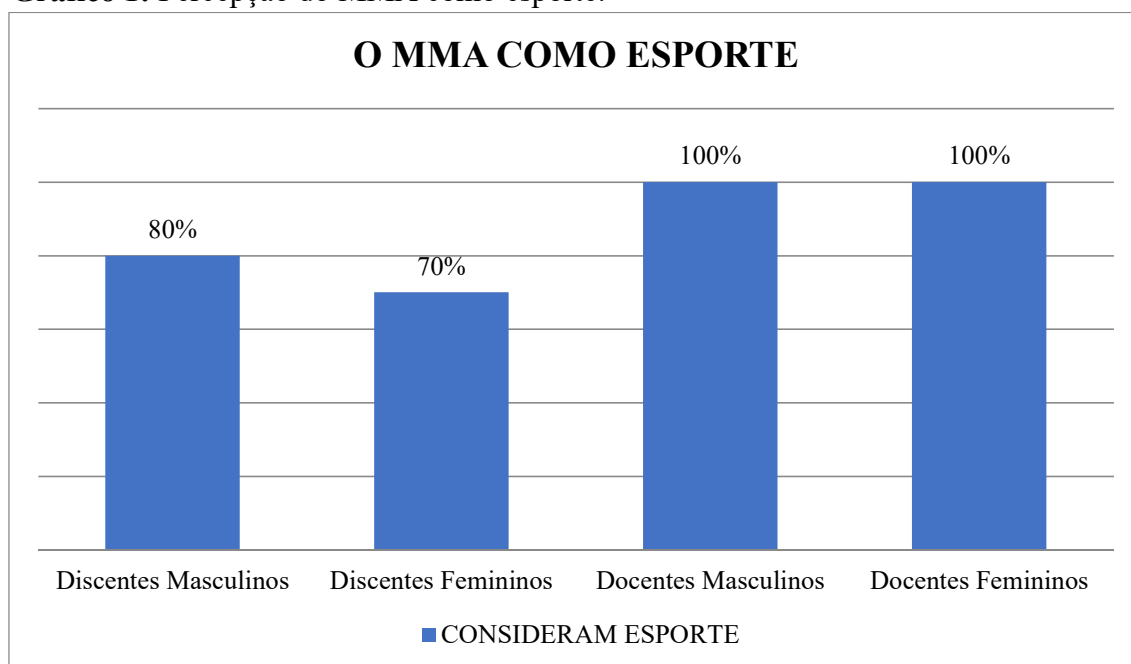
O primeiro código de análise de recorrência nos discursos diz respeito ao reconhecimento do MMA como um esporte. O quadro 1 e o gráfico 1 delineiam as respostas encontradas.

Quadro 1: O reconhecimento do MMA como esporte e conhecimento de suas regras.

| | MMA É ESPORTE | | MMA NÃO É UM ESPORTE | | SABEM REGRAS DO MMA | | NÃO SABEM REGRAS DO MMA | |
|-------------------------|---------------|----|----------------------|---|---------------------|---|-------------------------|----|
| | M | F | M | F | M | F | M | F |
| DISCENTE | 16 | 14 | 4 | 6 | 5 | 4 | 15 | 16 |
| DOCENTE | 5 | 5 | 0 | 0 | 1 | 0 | 4 | 5 |
| TOTAL POR GÊNERO | 21 | 19 | 4 | 6 | 6 | 4 | 19 | 21 |

Fonte: Dados da pesquisa.

Através da observação das informações existentes no quadro e gráfico 1, percebe-se que, de n= 25, 21 homens consideram o MMA um esporte, sendo destes 16 discentes (80%) e 5 docentes (100%). Já no sexo feminino encontramos, de n=25, 19 indivíduos que consideram o MMA um esporte, sendo estas 14 discentes (70%) e 5 docentes (100%), dos cursos de Educação Física da UFPB.

Gráfico 1: Percepção do MMA como esporte.

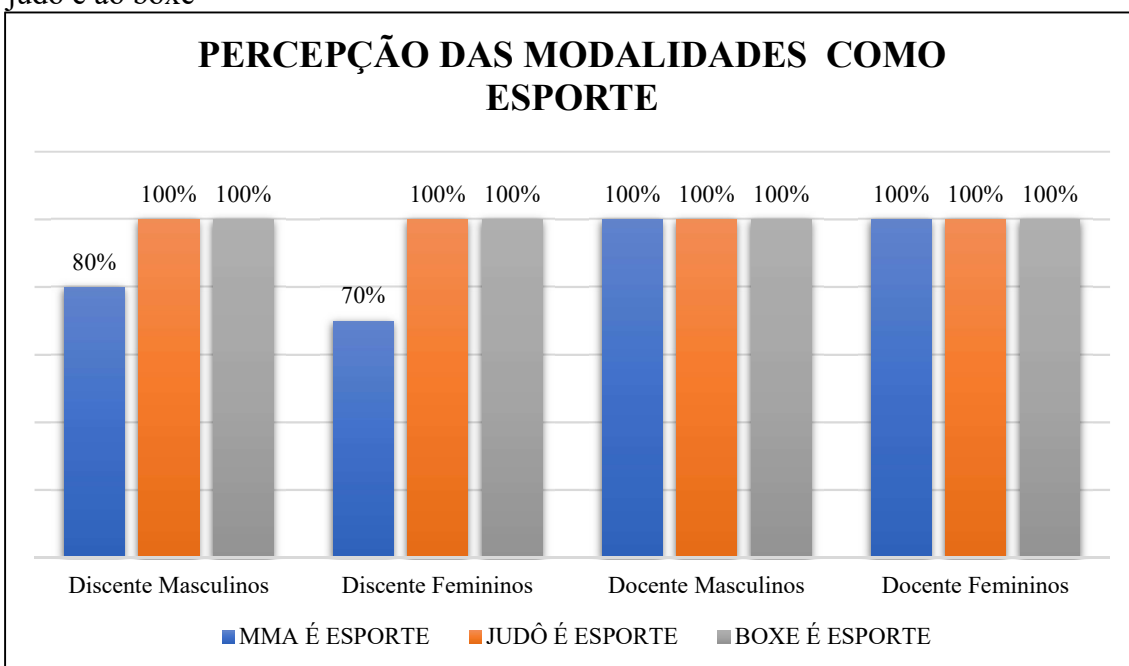
Fonte: Dados da pesquisa.

Dessa maneira de, $n= 50$, 10 sujeitos não consideram o MMA um esporte, sendo esses sujeitos 6 discentes do sexo feminino e 4 discentes do sexo masculino. Todos os docentes, tanto homens quanto mulheres, que compuseram o n amostral, consideram o MMA um esporte.

Durante a pesquisa foram obtidos dados que demonstram a diferença na percepção do MMA como esporte quando comparado ao judô e ao boxe. No gráfico 2 foi feita uma análise comparativa dos dados obtidos.

Observando os dados exibidos no gráfico pode-se perceber que há uma diferença na percepção do MMA em relação às outras modalidades estudadas. Enquanto o judô e o boxe são considerados esportes por todos os sujeitos da pesquisa, entre discentes e docentes de ambos os sexos, o MMA não é considerado esporte por 20% dos discentes masculinos e 30% dos discentes femininos.

Gráfico 2: Análise comparativa da percepção do MMA como esporte em relação ao judô e ao boxe



Fonte: Dados da pesquisa.

No sentido da discordância do MMA como esporte, em resposta a questão: *Você considera o MMA um esporte?* Encontramos como relevantes os discursos:

Não. Apesar de ser algo que envolva competição e bastante preparação física, vejo a atividade como violenta que gera danos físicos e incentiva atos de violência. (Suj. 2)

Não. Porque não existe confederação, acho mais parecido com um espetáculo (Suj. 38)

Não. Violento, machuca e até mata. Homens covardes agora se travestem de mulher para bater em outras mulheres biológicas. (Inclusive há um caso onde um homem que fez a transição matou outra competidora). (Suj. 39)

Não. Pela violência demasiada. (Suj. 3)

Podemos perceber pelos discursos dos sujeitos que o motivo mais recorrente nas declarações é o de que por ser violento a modalidade deixa de ser esporte, porém segundo o site da *International Mixed Martial Arts Federation* (IMMAF) ou Federação Internacional de Artes Marciais Mistas, a modalidade e todos os atletas participantes aderem a um conjunto rigoroso de regras e regulamentos que foram desenvolvidas para proteger a integridade física dos atletas. Além disso, Barbanti (2006, p. 57) define esporte como:

Atividade competitiva institucionalizada que envolve esforço físico vigoroso ou o uso de habilidades motoras relativamente complexas, por indivíduos, cuja participação é motivada por uma combinação de fatores intrínsecos e extrínsecos.

Como pode-se perceber, nada é dito sobre a influência da violência na determinação de uma modalidade ser ou não um esporte, além disso o MMA abrange todas as características de esporte citadas acima.

Outro motivo exposto é o de que a modalidade não possui federação, tal afirmação pode ser desacreditada pela existência da IMMAF que é uma federação internacional de MMA que atualmente conta com mais de 60 federações nacionais como membros.

No sentido da concordância do MMA como esporte, em resposta a questão: *Você considera o MMA um esporte?* Encontramos como relevantes os discursos:

Sim. É um esporte com regras, confederações, envolve dinheiro, patrocínio entre outros benefícios, relevância social. (Suj. 18)

Sim. É um esporte de luta, sistematizado, possui regras e uma entidade gerenciadora (Suj. 21)

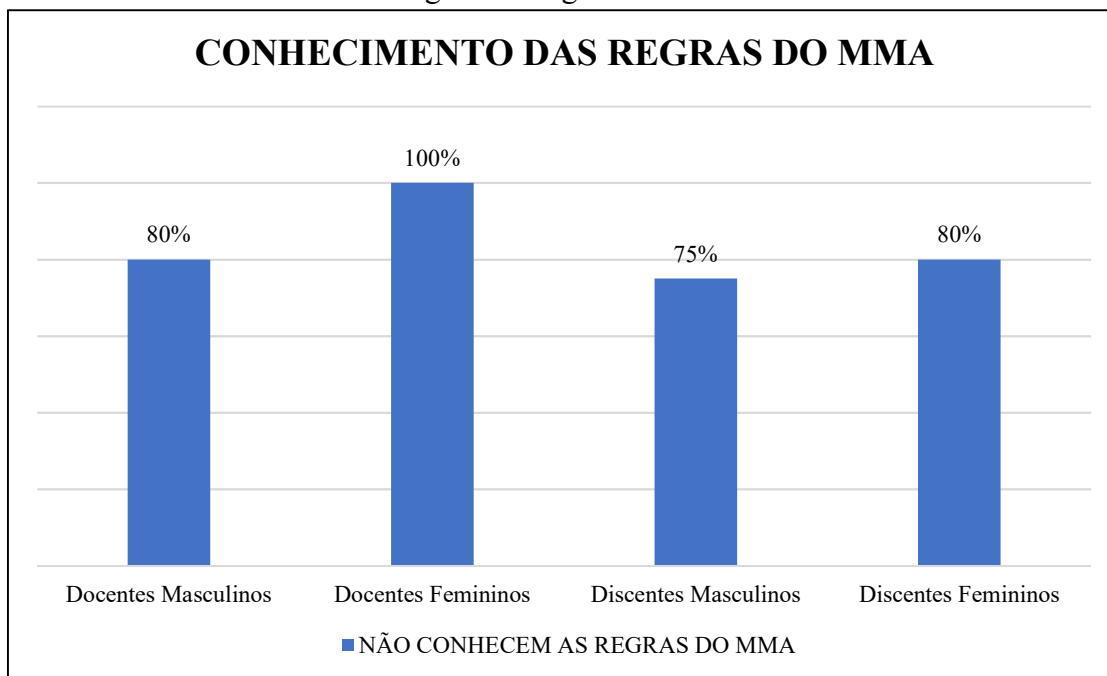
Sim. Por haver confederações, regras predeterminadas, períodos de competições, treinamentos periodizados (Suj. 29)

Sim. Pois os atletas precisam de cargas de treinos altas como qualquer outro esporte. E como qualquer outra modalidade existem regras. (Suj. 34)

Os discursos que concordam com a premissa do MMA como um esporte, se mostram em coerência com a definição de esporte dada por Barbanti (2006), apresentada anteriormente.

No gráfico 3 está representado a porcentagem de indivíduos de cada grupo que não têm conhecimento das regras do MMA. No grupo dos docentes, 80% dos entrevistados do sexo masculino e 100% do sexo feminino, não conhecem as regras da modalidade. Já no grupo dos discentes 75% dos homens e 80% das mulheres não conhecem as regras do esporte.

Gráfico 3: Conhecimento das regras das regras do MMA.



Fonte: Dados da pesquisa.

Tais números mostram o quanto o MMA ainda é desconhecido entre os acadêmicos do curso de Educação Física. Apesar das lutas fazerem parte do Estatuto Do Conselho Federal De Educação Física – CONFEF, que em seu art. 9º diz que:

O Profissional de Educação Física é especialista em atividades físicas, nas suas diversas manifestações - ginásticas, exercícios físicos, desportos, jogos, *lutas, capoeira, artes marciais*, danças, atividades rítmicas, expressivas e acrobáticas, musculação, lazer, recreação, reabilitação, ergonomia, relaxamento corporal, ioga, exercícios compensatórios à atividade laboral e do cotidiano e outras práticas corporais [...]. (CONFED, Art. 9º, 2010)

Não só o MMA, mas as lutas em geral são pouco trabalhadas na estrutura curricular dos cursos de Educação Física. No caso das estruturas curriculares atuais dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da UFPB, onde foi realizada a pesquisa, apenas o Judô é componente curricular obrigatório existindo, além desta, a Capoeira como disciplina optativa (Anexo II e III). (DEF-UFPB, 2008 e 2010)

Em um artigo publicado na Revista Brasileira de Ciências do Esporte no ano de 2016, Neto e colaboradores afirmam que apesar de internacionalmente o MMA já ter um grande número de pesquisas publicadas, no Brasil foram encontrados apenas 2 trabalhos, um artigo e uma dissertação de mestrado, diante disso entende-se que a carência em estudos relacionados ao MMA é recorrente em todas as instituições de ensino superior do país.

5.1.2 Código: A violência no MMA

Neste código de análise de recorrência, discutiremos os discursos e respostas nos quais foram verificados a opinião dos indivíduos a respeito da violência existente na modalidade. O quadro 2 descreve os discursos encontrados.

Quadro 2: Percepção da violência no MMA

| | MMA NÃO É VIOLENTO | | MMA É VIOLENTO | | MMA É MUITO VIOLENTO | |
|-------------------------|--------------------|---|----------------|---|----------------------|----|
| | M | F | M | F | M | F |
| DISCENTE | 1 | 0 | 3 | 5 | 16 | 15 |
| DOCENTE | 1 | 0 | 0 | 0 | 4 | 5 |
| TOTAL POR GÊNERO | 2 | 0 | 3 | 5 | 20 | 20 |

Fonte: Dados da pesquisa.

No quadro 2 vemos que, de $n=25$, 20 homens consideram o MMA um esporte muito violento, estes subdivididos em 16 discentes e 4 docentes; e de $n=25$, 20 mulheres, sendo 15 discentes e 5 docentes também acham o MMA muito violento. Ainda observando o quadro 2, é possível verificar que 3 homens e 5 mulheres, todos discentes, consideram o MMA violento e que apenas 2 sujeitos não o consideram como um esporte violento, sendo 1 discente e 1 docente, ambos do sexo masculino.

No sentido da percepção da violência nas modalidades, encontramos como relevantes os seguintes discursos. Em resposta a questão: Você considera o MMA um esporte? Justifique, o sujeito 2 respondeu:

Não. Apesar de ser algo que envolva competição e bastante preparação física, vejo a atividade como violenta que tem como objetivo gerar danos físicos nos atletas adversários. (Sujeito 2)

Em resposta a questão: Você considera o Judô um esporte? Justifique, o sujeito 2 respondeu:

Sim. Assim como o MMA é uma luta, porém é uma atividade que não tem o propósito de causar lesões físicas no adversário e se existe regras que garantem que isso não irá acontecer.

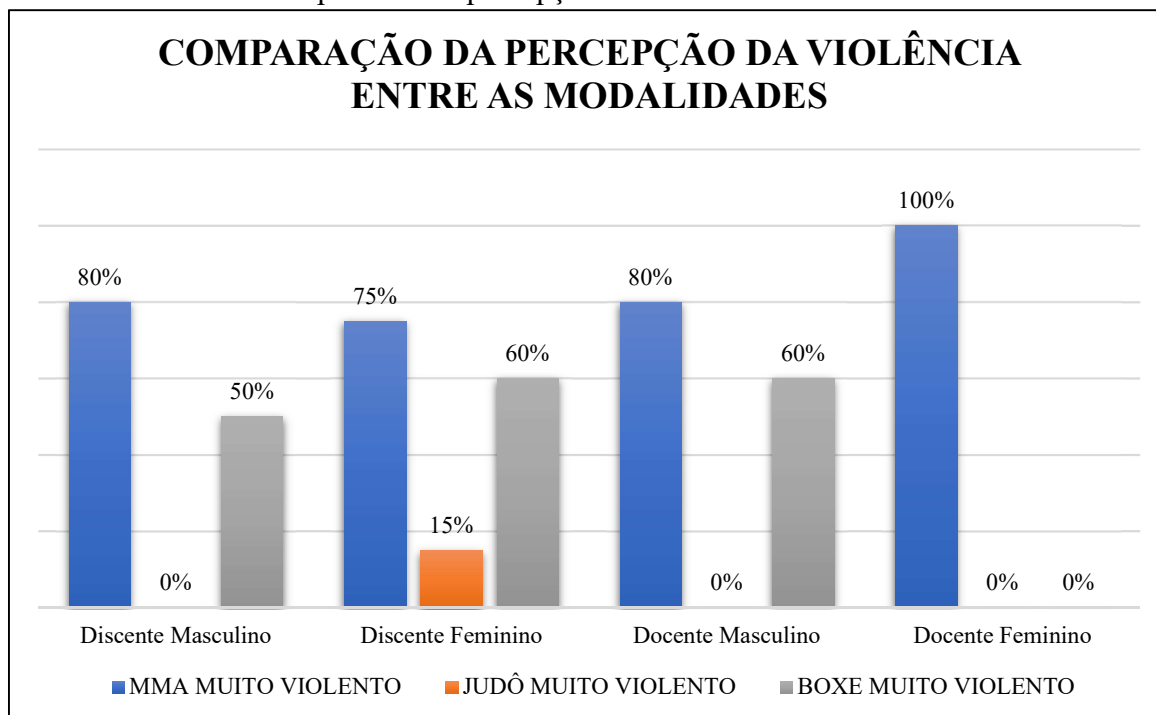
Em resposta a questão: Você considera o Boxe um esporte? Justifique, o sujeito 2 respondeu:

Sim. Vejo com o mesmo pensamento do Judô, apesar de ser mais violento e gerar mais danos físicos, existem regras para minimizar esses danos.

Como observado no gráfico 5, o MMA é entendido pelos entrevistados como sendo mais violento que o Boxe e o Judô, entretanto de acordo com Bledsoe e colaboradores (2006), que em um artigo publicado na revista *Journal of Sports Science and Medicine*, no qual foi realizada uma análise de lesões sofridas por atletas em 171 lutas sancionadas pelo estado de Nevada nos Estados Unidos, comprova que essa percepção é incorreta.

Em seu estudo, Bledsoe chegou à conclusão de que as regras do MMA melhoraram bastante nos últimos anos comprometendo cada vez menos a integridade física do atleta. A modalidade tem uma taxa de incidência de lesões semelhante aos outros esportes de contato. A taxa de nocautes é menor em eventos de MMA do que nos de Boxe. A menor taxa de concentração de golpes na cabeça implica em um menor risco de lesões cerebrais traumáticas em eventos de MMA, quando comparada com eventos de outras modalidades de contato.

O MMA, como qualquer outra modalidade de contato, tem uma aparência bastante violenta, na maioria das lutas pelo menos 1 dos atletas termina com algum tipo de hemorragia, os regulamentos e regras da modalidade evoluíram bastante desde o seu início, depois da sua mudança, do Vale-tudo para o MMA a modalidade conta com um regulamento que em suas regras traz para os atletas a segurança necessária para a prática.

Gráfico 5: Análise comparativa da percepção da violência entre as modalidades.

Fonte: Dados da pesquisa.

5.1.3 Código: Função social do Esporte

Neste código está demonstrado como o esporte é percebido pelos sujeitos em relação ao seu papel de socialização e inclusão. No quadro 3 estão evidenciadas as respostas encontradas nos questionários respondidos pelos sujeitos na categoria de perguntas sobre o MMA.

Quadro 3: Função social do MMA.

| | MMA NÃO É SOCIALMENTE RELEVANTE | | MMA É SOCIALMENTE RELEVANTE | |
|-------------------------|---------------------------------|---|-----------------------------|----|
| | M | F | M | F |
| DISCENTE | 13 | 5 | 7 | 15 |
| DOCENTE | 2 | 4 | 3 | 1 |
| TOTAL POR GÊNERO | 15 | 9 | 10 | 16 |

Fonte: Dados da pesquisa.

No quadro 3 podemos observar que de um n=40, 22 discentes consideram o MMA como sendo socialmente relevante, estes estão distribuídos em 7 homens e 15 mulheres. E de n=10, 4 docentes consideram o MMA socialmente relevante, distribuídos entre 3 homens e 1 mulher. Em discordância com a relevância do MMA estão, entre os discentes 18 sujeitos, 13 homens e 5 mulheres e entre os docentes 6 sujeitos, 2 homens e 4 mulheres.

No quadro 4 estão apresentadas as respostas encontradas para o questionamento sobre a relevância social do Judô, nele podemos observar que, de n=40, apenas 3, 1 homens e 2 mulheres, discentes consideram que o Judô não é relevante socialmente. E de n=10, todos os docentes consideram o Judô como sendo relevante.

Quadro 4: Função social do judô.

| | JUDÔ NÃO É SOCIALMENTE RELEVANTE | | JUDÔ É SOCIALMENTE RELEVANTE | |
|-------------------------|---|----------|-------------------------------------|----------|
| | M | F | M | F |
| DISCENTE | 1 | 2 | 19 | 18 |
| DOCENTE | 0 | 0 | 5 | 5 |
| TOTAL POR GÊNERO | 1 | 2 | 24 | 23 |

Fonte: Dados da pesquisa.

No quadro 5 estão relatadas as respostas dos sujeitos em relação a relevância social do Boxe.

Quadro 5: Função social do boxe.

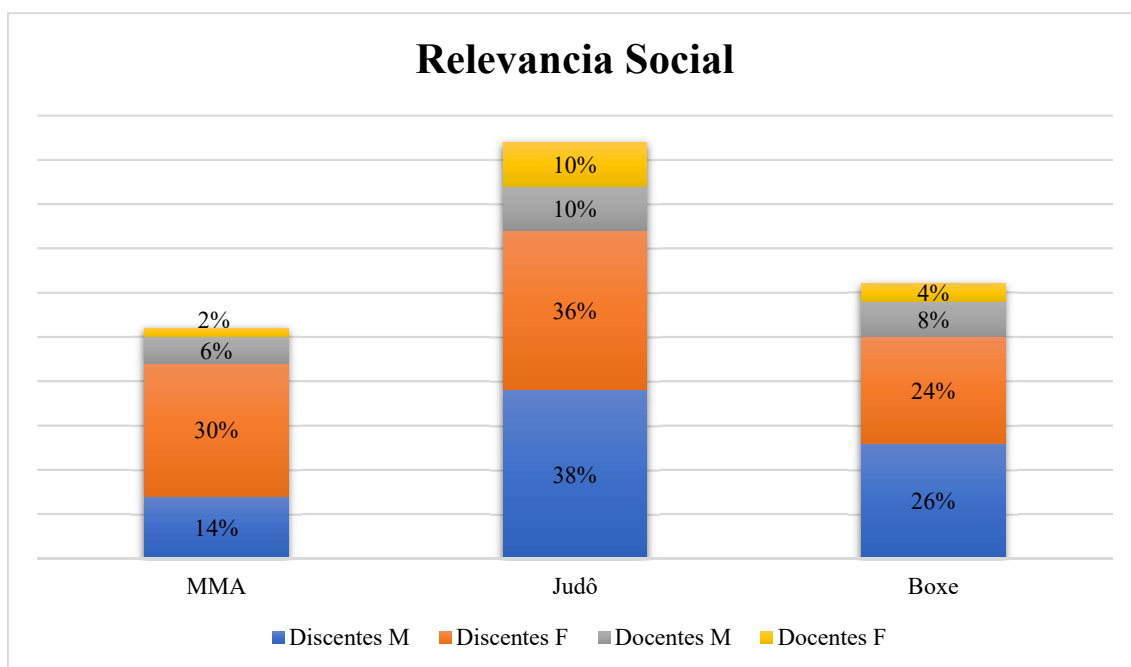
| | BOXE NÃO É SOCIALMENTE RELEVANTE | | BOXE É SOCIALMENTE RELEVANTE | |
|-------------------------|---|----------|-------------------------------------|----------|
| | M | F | M | F |
| DISCENTE | 7 | 7 | 13 | 12 |
| DOCENTE | 1 | 3 | 4 | 2 |
| TOTAL POR GÊNERO | 8 | 10 | 17 | 14 |

Fonte: Dados da pesquisa.

No quadro 5 vemos que, de n=40 para 25 discentes consideram o boxe como sendo socialmente relevante, 13 homens e 12 mulheres, e de n=10 para 4 homens e 2 mulheres docentes consideram o boxe como socialmente relevante.

No gráfico 6 foi realizado uma análise comparativa entre a percepção de relevância social entre as 3 modalidades pesquisadas.

Gráfico 6: Gráfico comparativo da percepção da função social das modalidades.



Fonte: Dados da pesquisa.

No gráfico 6 podemos ver a diferença de percepção das modalidades em relação a relevância social. Num total de 50 entrevistados, entre discentes e docentes de ambos os sexos, 26 (52%) consideram o MMA como socialmente relevante, 47 (94%) consideram o Judô relevante e 31 (62%) consideram o Boxe relevante.

Como podemos ver, as 3 modalidades são consideradas socialmente relevantes por mais da metade da amostra, porém a percepção do Judô como relevante chega a quase 100% enquanto as percepções do boxe e do MMA não passam da casa dos 60%.

Um dos principais fatores que explicam a divergência de percepção entre a relevância social do Judô, do boxe e do MMA é a imagem negativa que é atribuída as modalidades de contato devido a seu *visual violento*, o que pode ser percebido através da análise dos discursos citados anteriormente. Tais discursos ainda demonstram que as pessoas acabam deixando o aspecto de violência dos esportes de contato se sobressair em relação a outros aspectos importantes que devem ser levados em consideração na apreciação de um esporte.

Em um estudo realizado por Nascimento (2012), durante a entrevista, um dos sujeitos da pesquisa exemplifica e deixa claro o papel social do MMA ao dizer:

[...] eu sou professor, e eu dou aula em várias academias, tenho vários projetos que eu dou, na Vila da Barca, é, Marambaia, é, eu dava no Guamá, tem muito hoje, hoje, tem muitos atletas que tão comigo hoje, que não eram pra ser cidadão, né e também atletas que já era pra Deus ter levado já né, pro mundo da criminalidade. (Sujeito 8) (NASCIMENTO, 2012).

Ainda nesse estudo Nascimento revela que parte dos atletas entrevistados ou são responsáveis por projetos sociais, ou possuem o desejo de desenvolver projetos dessa natureza para contribuir com a formação de mais cidadãos, levando em consideração que, de acordo com Moraes (2011), o esporte é um ótimo meio de gerar socialização entre os indivíduos, por conseguir atingir valores como amizade, solidariedade, coletivismo etc. Além disso é uma maneira de substituir a violência existente na sociedade, por uma competição controlada, que tem como elemento principal o respeito à vida.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou compreender a percepção dos discentes e docentes dos cursos de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba a respeito modalidade esportiva de combate MMA e compará-la a outras L/AM/MEC. Para representar as outras modalidades foram escolhidas o Boxe, uma luta de contato, e o Judô, uma arte marcial de agarre.

A pesquisa mostra que apesar de o MMA ser considerado um esporte por 100% dos docentes entrevistados, 20% dos discentes masculinos e 30% dos femininos não consideram a modalidade um esporte. Quando observado junto às outras duas modalidades estudadas, 20% da amostra não consideram o MMA um esporte, enquanto em relação ao Judô e ao Boxe, são modalidades consideradas como esporte por 100% dos entrevistados, discentes e docentes de ambos os sexos, deixando claro a existência de uma divergência na percepção do MMA como esporte em relação às outras modalidades.

Ao analisar os dados da percepção da violência no MMA, nota-se que não existe diferença significativa entre discentes e docentes, homens ou mulheres, nesse código.

Quando observado a análise comparativa em relação as outras modalidades percebe-se que os sujeitos da pesquisa, em todos os grupos, consideram o MMA e o Boxe como modalidades muito violentas, e o Judô como uma modalidade pouco violenta. Esse dado revela um fato interessante, apesar de, assim como o MMA, o boxe ser considerado muito violento ele foi considerado esporte por 100% do n amostral, destoando do discurso padrão encontrado de que o MMA não é um esporte por ser muito violento. Através desses dados e da análise dos discursos obtidos percebe-se um certo preconceito com o MMA em relação a outras modalidades.

Ao observar os dados obtidos na análise da relevância social do MMA entre discentes e docentes a amostra ficou dividida em que 40% dos docentes e 55% dos discentes consideram que a modalidade é socialmente relevante. Quando comparados os dados obtidos nos diferentes sexos, 64% das mulheres consideram a modalidade socialmente relevante, enquanto nos homens apenas 40% tem essa percepção. Quando comparadas as 3 modalidades observou-se que dentre os 3 esportes, o Judô ficou no topo da lista, com 96% dos entrevistados afirmando que o Judô é socialmente relevante, seguido do boxe com 62% e por último o MMA com 52%.

O MMA continua crescendo a cada ano que se passa e há um aumento de público significativo não só nos grandes eventos, como o UFC e o Bellator nos Estados Unidos e One Championship em Singapura, mas também em pequenos eventos regionais, que são de extrema importância para a solidificação do esporte uma vez que aproximam o público dessa modalidade por permitirem o contato direto com o evento e com os atletas competidores que em sua maioria são atletas locais.

Levando em consideração os dados apresentados nessa pesquisa, conclui-se que o MMA ainda sofre preconceito no meio acadêmico, pois não há um entendimento sobre como o esporte funciona, sendo ignorado, na maioria das vezes, o fato de tal esporte ser essencialmente inteligente e estratégico, e o fato de que o mesmo ajuda a desenvolver nos praticantes os aspectos físicos, motores e psicológicos. Tais aspectos do MMA ficam ofuscados pelo visual violento das lutas de contato.

Os dados evidenciam uma outra consequência da lacuna existente na formação dos profissionais de educação física da UFPB, na área das lutas, que é o baixo interesse dos profissionais pela modalidade apesar de o Brasil ser o país de origem do esporte e ser também um dos maiores formadores de atletas de MMA de alto rendimento.

Para se estabelecer uma crítica positiva ou negativa sobre um assunto ou conteúdo de nossa área, é necessário que se compreenda o fenômeno corporal como um todo. Neste sentido qualquer tipo de juízo ou conceito deve ser calcado em fatos e conhecimentos reais sobre um fenômeno. Nos propusemos aqui a expor o grau de conhecimento sobre este esporte e a visão da área de educação física.

Acredita-se que esse estudo auxiliará na compreensão da percepção dos futuros profissionais de educação física da UFPB a respeito do esporte e colaborará com estudos futuros dando base sobre as Artes Marciais Mistas e como tal modalidade é definida no meio acadêmico.

REFERÊNCIAS

ACADEMIC BRITANNICA. **Mixed Martial Arts**. Disponível em: <<http://academicebritannica.ez15.periodicos.capes.gov.br/levels/collegiate/article/mixedmartialarts/628279>>. Acesso em: 16 set. 2017.

AGOSTINI, T. **O Esporte Número 2 do Brasil?**. Disponível em: <<http://rollingstone.uol.com.br/educacao/59/o-esporte-numero-2-do-brasil#imagem0>>. Acesso em: 16 set. 2017.

ALEXANDRE, M. Representação Social: uma genealogia do conceito. **Comum** - Rio de Janeiro, v.10, n. 23, p. 122 – 138, 2004

ANDREATO, L. V; et al. **Journal of Combat Sports and Martial Arts**, Polônia, Vol. 5, p.125-131, 2014.

BBC. **Como o MMA evoluiu da 'brutalidade' e se tornou um negócio mais valioso que o Real Madrid**. Disponível em: <<http://www.bbc.com/portuguese/internacional-36782079>>. Acesso em: 10 set. 2017.

BISHOP, S. Mixed Martial Arts: A Comprehensive Review. **Journal of Sport and Human Performance**. v. 1, n. 1, 2013.

BARBANTI, VALDIR. O que é Esporte?. Disponível em: <<http://www.rbafs.org.br/RBAFS/article/view/833>> Acesso em: 24 ago. 2019.

CONFED. Estatuto do Conselho Federal de Educação Física. Publicado no DO. nº 237, Seção 1, págs. 137 a 143, 13/12/2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa**, 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INTERNATIONAL MIXED MARTIAL ARTS FEDERATION. Competitions Rules. Disponível em: <<https://immaf.org/>>. Acesso em: 24 ago. 2019.

KIM, Seungmo et al. An Analysis of Spectator Motives in an Individual Combat Sport : A Study of Mixed Martial Arts Fans. **Sport Marketing Quarterly**, Trail and James 2001, v. 17, n. 2, p. 109–119, 2008.

LOPES, D. **Combate muda conteúdo para sair de nicho e crescer**. Disponível em: <http://maquinadoesporte.uol.com.br/artigo/combate-muda-conteudo-para-sair-de-nicho-e-crescer_32393.html#ixzz4zt5puewF>. Acesso em: 16 set. 2017.

MAYEDA, D; CHING, D. **Fighting for Acceptance: Mixed Martial Artists and Violence in American Society**. iUniverse. Edição do Kindle, locais do Kindle 220-222, 2008.

MILLEN NETO, A. R.; GARCIA, R. A.; VOTRE, S. J. Artes marciais mistas: luta por afirmação e mercado da luta. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 38, n. 4, p. 407–413, 2016.

MIRANDA, F. D. A. O MMA no Brasil: um panorama da modalidade. **Esporte e Sociedade**, p. 50–70, 2012.

MORAES, Flávia. **Desenvolvimento Humano e Inclusão Social Através do Esporte, Cultura, Turismo e Lazer**. In: Congresso Nacional do PDT, 5. Porto Alegre, 2011.

NASCIMENTO, B. V. **A Repercussão do Mixed Martial Arts sobre a Representação Socioeconômica de Lutadores do LFC (Lenox Fight Competition) do Distrito de Icoaraci**. Disponível em: <https://paginas.uepa.br/ccbs/edfisica/files/2012.2/BRENO_NASCIMENTO.pdf> Acesso em: 24 ago. 2019.

OLIVEIRA, M.F. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração**. Catalão: UFG, 2011.

R7.com **Médico Explica Morte Súbita de Lutador de MMA**. Disponível em: <<https://noticias.r7.com/saude/medico-explica-morte-subita-de-lutador-de-mma-28092013>>. Acesso em: 24 ago. 2019.

SILVEIRA, D.T.; CÓRDOVA, F.P. **Métodos de pesquisa**, Cap. 2: A pesquisa científica. Editora UFRGS, p. 31-42, 2009.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

UFC. Unified Rules And Other Important Regulations Of Mixed Martial Arts.
Disponível em: <http://media.ufc.tv//discover-ufc/Unified_Rules_MMA.pdf>. Acesso em: 14 set. 2019.

8 APÊNDICES

8.1 APENDICE A: Questionário Semiestruturado

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE MONOGRAFIA I

Questionário semiestruturado

Prezado(a) participante, meu nome é Henrique Urquiza Leite, sou discente do curso de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

Esse questionário tem como intuito reunir os dados para serem utilizados na pesquisa de conclusão de curso. Esta pesquisa é orientada pelo professor Dr. Marcelo Fernando Bulhões Martins. Sua participação é voluntária e seus dados serão mantidos em sigilo. Muito obrigada pela sua contribuição.

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

1º Sexo:

() Masculino () Feminino

2º Idade:

_____ anos

3º Cor/Etnia:

() Branco(a) () Negro(a) () Pardo(a) () Amarelo(a)

() Outros: _____

4º Estado Civil:

() solteiro(a) () casado(a) () união estável () viúvo(a) () divorciado(a)

() outro. Qual? _____

5º – Você é discente ou docente do curso de educação Física?

..

6º Você possui alguma outra formação universitária além de estar cursando ou ter cursado Educação Física? Sim () Não () Qual?

..

II CATEGORIA MMA

1º Você considera o MMA um esporte? Sim () Não () Justifique.

..

..

2º Você conhece as regras e normas do MMA?

Sim () Não ()

3º De acordo com a sua opinião, assinale na escala abaixo como o grau de cada fator em questão descreve o MMA. Sendo 1(inexistente) 2 (pouco) 3 (médio) 4 (Muito) 5 (Extremo)

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Grau de Violência | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Grau de comprometimento da integridade física do atleta | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Grau de relevância social | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

4º Você assiste ou já assistiu algum evento de MMA?

() Sim

() Não

5º Marque a alternativa que melhor representa seu envolvimento como telespectador do MMA?

() Sempre assisto aos eventos (semanalmente);

() Assisto esporadicamente (aleatoriamente e com pouca frequência);

() Assisti apenas uma vez.

() Nunca assisti um evento;

6º Assinale na escala abaixo o grau de interferência de cada fator, no seu interesse pelo MMA. Sendo 1(Inexistente) 2 (Pouco) 3 (Médio) 4 (Muito) 5 (Extremo)

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Interesse pelo esporte | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Grau de Emoção | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Interesse pela Estética da modalidade | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Interesse pela Violência das lutas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Considera um Esporte que dá visibilidade positiva ao Brasil | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Relevância Social da modalidade | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

III CATEGORIA JUDÔ

1º Você considera o Judô um esporte? Sim () Não () Justifique.

..

..

2º Você conhece as regras e normas do Judô?

Sim () Não ()

3º De acordo com a sua opinião, assinale na escala abaixo como o grau de cada fator em questão descreve o Judô. Sendo 1(Inexistente) 2 (Pouco) 3 (Médio) 4 (Muito) 5 (Extremo)

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Grau de Violência | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Grau de comprometimento da integridade física do atleta | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Grau de relevância social | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

4º Você assiste ou já assistiu algum evento de Judô?

() Sim () Não

5º Marque a alternativa que melhor representa seu envolvimento como telespectador do Judô?

- () Sempre assisto aos eventos (semanalmente);
- () Assisto esporadicamente (aleatoriamente e com pouca frequência);
- () Assisti apenas uma vez.
- () Nunca assistiu um evento;

6º Assinale na escala abaixo o grau de interferência de cada fator, no seu interesse pelo Judô. Sendo 1(inexistente) 2 (pouco) 3 (médio) 4 (Muito) 5 (Extremo)

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Interesse pelo esporte | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Grau de Emoção | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Interesse pela Estética da modalidade | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Interesse pela Violência das lutas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Considera um Esporte que dá visibilidade positiva ao Brasil | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Relevância Social da modalidade | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

III CATEGORIA BOXE

1º Você considera o Boxe um esporte? Sim () Não () Justifique.

..

..

2º Você conhece as regras e normas do Boxe?

Sim () Não ()

3º De acordo com a sua opinião, assinale na escala abaixo como o grau de cada fator em questão descreve o Boxe. Sendo 1(Inexistente) 2 (Pouco) 3 (Médio) 4 (Muito) 5 (Extremo)

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Grau de Violência | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Grau de comprometimento da integridade física do atleta | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Grau de relevância social | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

4º Você assiste ou já assistiu algum evento de Boxe?

() Sim

() Não

5º Marque a alternativa que melhor representa seu envolvimento como telespectador do Boxe?

() Sempre assisto aos eventos (semanalmente);

() Assisto esporadicamente (aleatoriamente e com pouca frequência);

() Assisti apenas uma vez.

() Nunca assisti um evento;

6º Assinale na escala abaixo o grau de interferência de cada fator, no seu interesse pelo Boxe. Sendo 1(inexistente) 2 (pouco) 3 (médio) 4 (Muito) 5 (Extremo)

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Interesse pelo esporte | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Grau de Emoção | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Interesse pela Estética da modalidade | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Interesse pela Violência das lutas | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Considera um Esporte que dá visibilidade positiva ao Brasil | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Relevância Social da modalidade | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

8.2 APÊNDICE B: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre PERCEPÇÃO DE DISCENTES E DOCENTES DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA SOBRE O MMA -MIXED MARTIAL ARTS e está sendo desenvolvida pelo (s) pesquisador Henrique Urquiza Leite aluno do Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba, sob a orientação do Prof. Dr. Marcello Fernando Bulhões

Os objetivos do estudo é: Analisar a percepção de discentes e docentes do curso de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba sobre modalidade esportiva de combate MMA e comparar com as percepções dos mesmos para outras lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate (L/AM/MEC).

A finalidade deste trabalho é contribuir para um melhor entendimento da modalidade MMA na percepção de docentes e futuros educadores físicos.

Tal pesquisa irá proporcionar o maior entendimento da percepção do MMA no meio acadêmico.

Solicitamos a sua colaboração para o questionário, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica (se for o caso). Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos, previsíveis, para a sua saúde. A presente pesquisa oferece riscos considerados mínimos aos sujeitos participantes, pois durante a resposta aos questionários as mesmas poderão ficar inibidas, estes serão informados de que não sofrerão danos com a pesquisa e de que suas identidades não serão reveladas. A coleta dos dados será realizada em ambiente salubre, coberto, com os sujeitos sentados, bem como os conteúdos dos questionários propostos não ferem a integridade moral dos sujeitos, pois não tratam de temas polêmicos, religiosos ou amorais.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a

qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição (se for o caso).

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

Assinatura do Participante da Pesquisa
ou Responsável Legal

Contato do Pesquisador (a) Responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para o (a) pesquisador Prof. Dr. Marcello Fernando Bulhões

Departamento de Educação Física do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba Campus I – CEP 58051-900 – João Pessoa/PB

☐ 3216-7030– E-mail: bulhoesmarcello@gmail.com

Ou

Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba Campus I - Cidade Universitária - 1º Andar – CEP 58051-900 – João Pessoa/PB

☐ (83) 3216-7791 – E-mail: comitedeetica@ccs.ufpb.br

Atenciosamente,

Assinatura do Pesquisador Responsável

Assinatura do Pesquisador Participante

Obs.: O sujeito da pesquisa ou seu representante e o pesquisador responsável deverão rubricar todas as folhas do TCLE apondo suas assinaturas na última página do referido Termo.

9 ANEXOS**9.1 ANEXO I****REGRAS UNIFICADAS DO MMA**

9.2 ANEXO II

**ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM
EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.**

9.3 ANEXO III

**ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.**

9.4 ANEXO IV**PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA**

9.5 ANEXO V

FOLHA DE ROSTO

